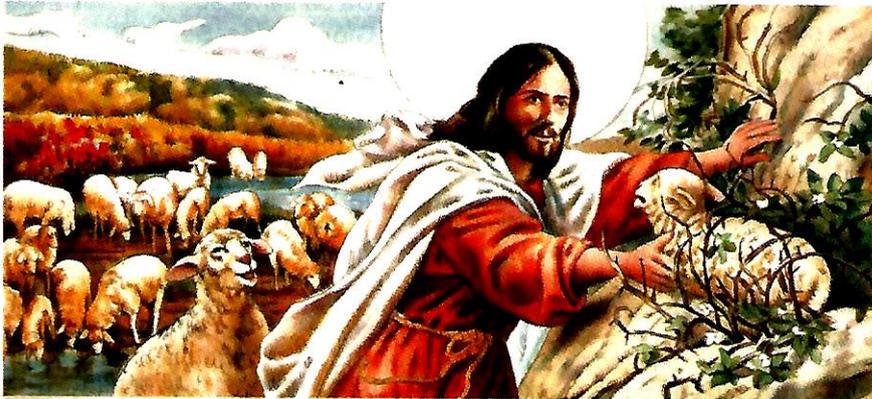




O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



24º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA XIII, faixa 10 / Playlist "24º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 1)

Alegres vamos à casa do Pai / e na alegria cantar seu louvor! / Em sua casa somos felizes: / participamos da ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor, / seu amor nos conduz pela mão. / Ele é luz que ilumina o seu povo, / com segurança lhe dá a salvação.

2. O Senhor nos concede os seus bens, / nos convida à sua mesa sentar / e partilha conosco o seu pão. / Somos irmãos ao redor deste altar.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. AS: Amém!

PR: O Senhor esteja conosco.

AS: Ele está no meio de nós!

Com alegria nos reunimos para celebrar nosso encontro festivo com o Pai bondoso e misericordioso. Apesar de nossas infidelidades, ele não nos rejeita, mas vem ao nosso encontro quando nos desviamos de seus caminhos. Alcançados e salvos por seu Filho, abramos o coração para acolher a graça transbordante que chega a nós pela Eucaristia.

3 ATO PENITENCIAL

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e san-

to, para que tenha piedade de nós, pecadores (pausa).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores!

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: **Senhor/Cristo/ Senhor, tende piedade de nós.**

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados.

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

AS: Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e,

para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo... AS: Amém!

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus nos comunica a experiência do encontro com a grandeza do coração do Pai, que nos acolhe em seu abraço e nos traz de volta à vida e à alegria do seu convívio.

6 I LEITURA (Ex 32,7-11.13-14)

Leitura do Livro do Êxodo. — Naqueles dias, 7º Senhor falou a Moisés: "Vai, desce, pois corrompeu-se o teu povo, que tiraste da terra do Egito. 8º Bem depressa desviaram-se do caminho que lhes prescrevi. Fizeram para si um bezerro de metal fundido, inclinaram-se em adoração diante dele e ofereceram-lhe sacrifícios, dizendo: 'Estes são os teus deuses, Israel, que te fizeram sair do Egito!'" 9º E o Senhor disse ainda a Moisés: "Vejo que este é um povo de cabeça dura. 10º Deixa que minha cólera se inflame contra eles e que eu os exterminem. Mas de ti farei uma grande nação". 11º Moisés, porém, suplicava ao Senhor seu Deus, dizendo: "Por que, ó Senhor, se inflama a tua cólera contra o teu povo, que fizeste sair do Egito com grande poder e mão forte? 13º Lembra-te de teus servos Abraão, Isaac e Israel, com os quais te comprometeste por juramento, dizendo: 'Tornarei os vossos descendentes tão numerosos como as estrelas do céu; e toda esta terra de que vos falei, eu a darei aos vossos descendentes como herança para sempre'". 14º E o Senhor desistiu do mal que havia ameaçado fazer ao seu povo. — Palavra do Senhor. AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 50(51)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 2, faixa 20 — Paulus / Playlist "24º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 5)

Vou agora levantar-me, volto à casa do meu pai.



1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!

Vou agora levantar-me, volto à casa do meu pai.

2. Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / O Senhor, não me afasteis de vossa face / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

3. Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor! / Meu sacrifício é minha alma penitente, / não desprezeis um coração arrependido!

8 II LEITURA (1Tm 1,12-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo.— Caríssimo, ¹²agradeço àquele que me deu força, Cristo Jesus, nosso Senhor, pela confiança que teve em mim ao designar-me para o seu serviço, ¹³a mim, que antes blasfemava, perseguia e insultava. Mas encontrei misericórdia, porque agia com a ignorância de quem não tem fé. ¹⁴Transbordou a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. ¹⁵Segura e digna de ser acolhida por todos é esta palavra: Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. E eu sou o primeiro deles! ¹⁶Por isso encontrei misericórdia, para que em mim, como primeiro, Cristo Jesus demonstrasse toda a grandeza de seu coração; ele fez de mim um modelo de todos os que creem nele para alcançar a vida eterna. ¹⁷Ao rei dos séculos, ao único Deus, imortal e invisível, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém! — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Lc 15,1-32 ou 1-10)

[A forma breve está entre colchetes]

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, / confiando-nos sua Palavra, / a Palavra da reconciliação, / a Palavra que hoje, aqui, nos salva!

[Naquele tempo, ¹os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus: “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”. ³Então, Jesus contou-lhes esta parábola: ⁴“Se um de vós tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? ⁵Quando a encontra, coloca-a nos ombros com alegria ⁶e, chegando a casa, reúne os amigos e vizinhos e diz: ‘Alegrai-vos comigo!

Encontrei a minha ovelha que estava perdida!’ ⁷Eu vos digo, assim haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão. ⁸E se uma mulher tem dez moedas de prata e perde uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e a procura cuidadosamente, até encontrá-la? ⁹Quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a moeda que tinha perdido!’ ¹⁰Por isso, eu vos digo, haverá alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converte”.]

¹¹E Jesus continuou: “Um homem tinha dois filhos. ¹²O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. ¹³Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. ¹⁴Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. ¹⁵Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. ¹⁶O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isso lhe davam. ¹⁷Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. ¹⁸Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; ¹⁹já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. ²⁰Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o e cobriu-o de beijos. ²¹O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. ²²Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. ²³Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. ²⁴Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa.

²⁵O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. ²⁶Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. ²⁸Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. ²⁹Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedei a qualquer ordem tua. E tu nunca

me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. ³⁰Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado’. ³¹Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. ³²Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”)** **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nascido da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.**

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, apresentemos confiantes nossas preces a Deus, nosso Pai misericordioso, dizendo:

AS: Senhor, nossa vida e salvação, atendei-nos!

1. Enviai, Senhor, vosso Espírito sobre a Igreja; que ela seja, cada vez mais, acolhedora dos pobres e pecadores e sinal evidente da vossa compaixão e misericórdia, nós vos rogamos.

2. Iluminai, Senhor, as autoridades públicas; que suas ações e decisões se revertam em benefício dos que carecem de emprego, proteção social e dignidade, nós vos rogamos.

3. Fortalecei, Senhor, as famílias contra a discórdia e a divisão; que nelas se ensine o valor do perdão e se promova a acolhida dos filhos e filhas que as abandonaram e a elas retornam, nós vos rogamos.

4. Criai, Senhor, em nós um coração decidido; que estejamos sempre dispostos a reconhecer nossas infidelidades e saibamos voltar para vós, nós vos rogamos.

5. Acolhei, Senhor, a prece silenciosa do nosso coração (*breve silêncio para cada um apresentar sua prece a Deus*); que em tudo aprendamos a buscar primeiramente vossa vontade, nós vos rogamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor, que nos procurais e nos acolheis, ajudai-nos a sempre lembrar que vosso amor supera nosso pecado. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



A celebração eucarística é a reunião da família de Deus, o qual acolhe na alegria do banquete também os filhos e filhas que estavam dispersos.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: LITURGIA XII, faixa 8 / Playlist "24º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 7)

1. Ó Deus, recebe o trigo / moído! / Vê como é bom o pão! / Seja teu corpo!

2. Ó Deus, recebe a uva / pisada! / Vê como é bom o vinho! / Seja teu sangue!

3. Ó Deus, recebe a vida / da gente! / Vê como é boa a lida! / Seja tua oferta!

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas, para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

Sobre reconciliação 1 (Missal, pág. 866)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

AS: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

PR: Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo,

novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

AS: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

PR: Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo \times e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso Filho — o Justo e Santo — entregou-se em nossas mãos, aceitando ser pregado na cruz.

AS: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

PR: Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

AS: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

PR: Olhai com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício de Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

AS: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

PR: Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao papa (...) e ao nosso bispo (...). Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso Reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria, de São José, seu esposo, e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

AS: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANG., v. 3, fx. 23 / Playlist "24º Domingo do Tempo Comum - 2022", fx. 10)

É necessário festejar e alegrar-nos, / pois teu irmão estava morto e reviveu; / perdido estava e de novo foi achado!

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor: / que ouçam os humildes e se alegrem!

É necessário festejar e alegrar-nos, / pois teu irmão estava morto e reviveu; / perdido estava e de novo foi achado!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

O papa Francisco, em outubro de 2021, abriu o sínodo da Igreja que irá até outubro de 2023 e tem como tema: “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. O papa nos explica: “Quando falamos numa Igreja sinodal, temos necessidade de substância, de instrumentos e estruturas que favoreçam o diálogo e a interação no povo de Deus, sobretudo entre sacerdotes e leigos. A Igreja sinodal é um lugar aberto, onde todos se sentem em casa e podem participar”.

Segue a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 1Cor 11,17-26.33; Sl 39; Lc 7,1-10 – 3ª f.: 1Cor 12,12-14.27-31a; Sl 99; Lc 7,11-17 – 4ª f. (**Exaltação da Cruz**): Nm 21,4b-9; Sl 77; Fl 2,6-11; Jo 3,13-17 – 5ª f. (**N. Senhora das Dores**): Hb 5,7-9; Sl 30; Jo 19,25-27 – 6ª f.: 1Cor 15,12-20; Sl 16; Lc 8,1-3 – **Sábado:** 1Cor 15,35-37.42-49; Sl 55; Lc 8,4-15 – **Domingo:** Am 8,4-7; Sl 112; 1Tm 2,1-8; Lc 16,1-13.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.

A FESTA DO PERDÃO

Preocupados com os preceitos religiosos, os fariseus se incomodavam porque Jesus acolhia cobradores de impostos e aqueles que eram considerados pecadores. Atitude hipócrita, que se esconde instintivamente em todo coração humano. E como é fácil, sem nos darmos conta, julgar e condenar, em vez de corrigir em nós o mal que vemos nos outros.

As três parábolas da misericórdia, de fato, questionam toda atitude hipócrita e arrogante de se considerar melhor que os outros. Porque, pelo lado das criaturas, no fundo todos somos pecadores, todos nos aventuramos e nos perdemos às vezes. E isso não é novidade. A novidade que Jesus quer mostrar aos fariseus, e a nós, está no lado de Deus. Não importa que as criaturas errem, e o quanto errem: Deus está sempre à procura daqueles que ele ama, como um homem no campo, uma mulher em casa, um pai cheio de bondade.

A alegria do reencontro é infinitamente superior aos nossos pecados. E essa alegria, que experimentamos ao nos sentirmos perdoados e acolhidos, é também a alegria do próprio Deus. Alegria que só pode contagiar e se irradiar, celebrada como que numa festa.

A parábola dos dois irmãos fala dos relacionamentos humanos. O irmão mais novo, que se aventurou, errou e voltou ao pai, acabou provocando alegria e festa. Reencontrou-se com o pai e consigo mesmo. Mas o irmão mais velho, nessa história, era aquele que mais precisava de conversão. Apesar de viver com o pai havia tanto tempo, ainda não o conhecia realmente. E, porque se considerava justo e perfeito, não conseguia experimentar nem sequer compreender o amor do pai. Apenas obedeceu ao pai, em vez de amá-lo na liberdade de filho.

Nosso Deus, bondade infinita, convide-nos a cada instante à festa do perdão, para celebrarmos a reconciliação na própria vida, bem como a reconciliação de todos “estes nossos irmãos”. Nós nos sentimos perdoados à medida que perdoamos os outros. Este será sempre o tamanho da nossa festa.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE LITÚRGICA

17. A LITURGIA EUCARÍSTICA COMO EXPERIÊNCIA DA MISERICÓRDIA DIVINA

Toda liturgia encontra sua centralidade na celebração do mistério pascal de Jesus Cristo, que entregou a própria vida para nossa redenção. Assim, ela tem sempre uma dimensão libertadora e curativa do cristão. De modo especial, os chamados “sacramentos de cura” – a saber, a reconciliação e a unção dos enfermos – evidenciam esses aspectos. No entanto, a celebração eucarística também nos proporciona um encontro restaurador com a infinita misericórdia de Deus, que, em Jesus, seu Filho amado, reconcilia consigo a humanidade, carente de perdão e salvação. Essa dinâmica de reconciliação se dá não exclusivamente no ato penitencial da missa, mas no conjunto dos ritos celebrados.

De acordo com o *Catecismo da Igreja Católica*, “como o alimento corporal serve para restaurar a perda das forças, a Eucaristia fortalece a caridade, que, na vida diária, tende a arrefecer; e essa caridade vivificada apaga os pecados veniais (CIC 1394). Diz, ainda, que “a santa comunhão do Corpo e do Sangue de Cristo aumenta a união do comungante com o Senhor, perdoa-lhe os pecados veniais e o preserva dos pecados graves” (CIC 1416).

Podemos afirmar então, com a Igreja, que a participação ativa, piedosa e consciente na sagrada liturgia eucarística bem como o encontro com a Palavra, que convoca continuamente à conversão, fazem o cristão tomar consciência de suas fragilidades e, mais do que isso, ser acolhido pela graça divina, que o perdoa e o faz renascer. No dizer do papa Francisco: “Medir-nos com a fragilidade do barro com que somos amassados é uma experiência que nos fortalece: enquanto nos leva a nos confrontar com nossa debilidade, abre-nos o coração para invocar a misericórdia divina, que transforma e converte”.

Pe. Vanildo de Paiva

© PAULUS - 2022 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pach; ilustrações adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)